



Presidente do Conselho Deliberativo da Cebrasse, Vander Moraes; Presidente da Cebrasse, João Diniz; e o Vice-Presidente Nacional da Fenavist, João Eliezer Palhuica

## CEBRASSE SE CONSOLIDA COMO UMA DAS PRINCIPAIS ENTIDADES DO SETOR DE SERVIÇOS

*Em pouco mais de uma década de trabalho, a Central Brasileira do Setor de Serviços ganhou destaque e o respeito de todos*

O ano era 2004, uma associação para defender o setor de serviços nascia com o nome de Abrasse. Desde o início, o trabalho chamou a atenção. E, em 2007, a entidade deu um salto e passa a ser denominada Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse). Hoje, a Cebrasse congrega cerca de 80 entidades, que representam 30 segmentos de atividades.

O caminho para se estabelecer como uma das principais repre-

sentantes do setor de serviços passou sempre pela ideia de que, unidos, os segmentos do setor de serviços seriam mais fortes. E os números mostram que a estratégia está correta. Os associados da Cebrasse reúnem mais de 50 mil empresas, que empregam 10 milhões de trabalhadores formais. Setenta por cento do Produto Interno Bruto (PIB) vêm do setor de serviços.

Atualmente, a Central é presidida pelo empresário do segmen-

to de segurança privada João Diniz, que ficará à frente da entidade até 2019. Ao analisar a evolução da Cebrasse, ele destaca o aumento de representatividade. "A evolução foi muito grande, principalmente na esfera política. Nos últimos anos, a Cebrasse aumentou sua base de representação e assume seu papel de protagonista nas discussões e nas decisões de projetos legislativos importantíssimos como o da Terceirização, Mão de Obra



Temporária e Trabalho Intermitente”, comenta Diniz.

O presidente da Cebrasse também destaca o respeito adquirido perante os poderes Executivo e Judiciário. E faz questão de lembrar que muitas das conquistas foram feitas pelo antecessor Paulo Lofredda. “No âmbito do Judiciário, fomos reconhecidos como “amicus curiae” (amigo da corte), como legítimos representantes do setor de Serviços na mais alta corte, o Supremo Tribunal Federal, em questões importantes como o reconhecimento dos efeitos da Súmula 331 do TST, que trata da terceirização. Foram vários os trabalhos realizados ao longo dos anos sob a presidência de Paulo Loffreda, de quem fui vice-presidente financeiro”, explica.

Para o futuro, a Central Brasileira do Setor de Serviços tem como desafio unir o setor ainda mais, de modo que combata as consequências dos desmandos cometidos pelo Estado, principalmente em questões trabalhistas, financeiras e tributárias. “Com nossas forças agregadas, naturalmente criamos musculatura e conseguimos falar mais alto e ser ouvidos, aumentando as chances de sermos atendidos em nossas demandas”, afirma João Diniz.

Além disso, a Cebrasse também quer deixar mais eviden-

tes para a sociedade a força e a importância do setor. A Cebrasse também defende reformas estruturantes para que o setor de serviços volte a crescer. A entidade lembra que toda mudança é difícil, mas aposta que, quando forem implementadas, tudo ficará mais fácil.

A entidade também tem trabalhado para conseguir a carta de Central Sindical. “Trata-se do reconhecimento da Cebrasse como Central Patronal do Ministério do Trabalho, um registro oficial que nos dá o aval do governo, a chancela de que somos um guarda-chuva de entidades do nosso setor produtivo, sob o qual falamos, dando-nos tangibilidade e incrementando nossa representatividade. Estamos pleiteando esse reconhecimento e temos boas chances de conseguir. É uma mostra da organização e de união de um setor”, argumenta o presidente da Central.

#### Eventos de Grande expressão

A Central Brasileira do Setor de Serviços realiza dois grandes eventos por ano. O Fórum de Serviços reúne empresários de todo o País para discutir temas de destaque para o setor. Já o Prêmio Cebrasse, homenageia empresários e pessoas de destaque na prestação de serviços.

Ambos os eventos contam com uma grande participação, inclusive da classe política, e recebem atenção da imprensa.

## PARCERIA COM A FENAVIST

Desde a criação da Cebrasse ainda como uma associação, a Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) reconheceu a importância da nova entidade. A Fenavist atua diretamente na Central, não só por meio de representantes da Federação que fazem parte da diretoria da Central, como também em parcerias, como conta João Diniz.

“Um exemplo de luta da Cebrasse muitíssimo afinada com a atividade de segurança privada é para não aumentar o PIS e a Cofins que o governo Federal quer fazer passar sob o disfarce de simplificação tributária, ideia proposta pelo secretário da Receita, Jorge Rachid, e propalada pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles”, relata o presidente da Cebrasse.

Diniz aproveita ainda para elogiar a atuação da Fenavist na aprovação pela Câmara dos Deputados do Estatuto da Segurança Privada. “Afirmino que, se não fosse o trabalho do Jeferson Nazário, presidente da Fenavist, e do diretor jurídico e institucional da federação, Jacymar Dalcami, esse marco regulatório não teria saído do papel. Reconhecendo a importância da Segurança Privada, sua força e pujança no contexto dos Serviços, a Cebrasse está cada vez mais próxima da Fenavist e se coloca à disposição da segurança privada para lutar em sua defesa, no que contamos com a presença e participação ativa de sua diretoria na composição do quadro diretivo da nossa Central.”